Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **09 de março de 2014 - Nº 2036** - edição semanal: 3.000 exemplares - **distribuição gratuita**

O Messias Servidor

"Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto".
(Mt 4, 1)

Prezado leitor, celebramos o Primeiro Domingo da Quaresma. A palavra "Quaresma" vem do latim "quadragésima", isto é, "quarenta", e está ligada a acontecimentos bíblicos, que dizem respeito à história da salvação (jejum de Moisés no Monte Sinai, caminhada de Elias para o Monte Horeb, caminhada do povo de Israel pelo deserto, jejum de Cristo no deserto etc). Como se vê, é um tempo que evoca reminiscências bíblicas, dando, à liturgia, profunda conotação com a história da salvação. Com a Quaresma, tem início o ciclo da Páscoa. O tempo da Quaresma é tempo privilegiado na vida da Igreja. É o chamado tempo forte, de conversão e de mudança de vida. Sua palavra-chave é conversão.

O Evangelho narra a passagem das tentações de Jesus no deserto. Devemos lembrar que tal episódio procura expressar uma experiência mística de Jesus, e não deve ser interpretado ao "pé da letra". O texto afirma que Jesus era "conduzido pelo Espírito ao deserto..." (v. 1). Mateus quer evocar a experiência do Êxodo. A simbologia do deserto, lugar de aproximação de Deus e de tentação ou provação, é propícia à ideia de apresentar Jesus como o Novo Moisés, e a Igreja como o Novo Povo de Deus. Enquanto Israel sucumbiu, Jesus é tentado e vence!

A tentação vem de forma sutil, disfarçada. Vale notar que, nas três tentações, o diabo não nega a identidade e a missão de Jesus, mas as confirma "Se és Filho de Deus..." Trata-se de um discernimento de Jesus sobre que tipo de messianismo é condizente com o projeto do Pai. O primeiro messianismo rejeitado por Jesus é o que se vale dos bens deste mundo, cujo símbolo é a tentação do pão (v.3; cf. Ex 16,4; Dt 8,2-5). A matéria não pode satisfazer plenamente o coração humano.

Em consonância com a Palavra de Deus, Jesus afirma a verdade de que o homem não vive só de pão (v. 4; cf. Dt 8,3). O segundo messianismo rejeitado pelo Cristo é o espiritualizante, caracterizado pela tentação dos feitos espetaculares e miraculosos (v. 5-7; cf. Ex 17,1-7; Dt 6,16). Tal messianismo transfere para a responsabilidade de Deus aquilo que cabe ao comprometimento do homem e aponta para o reducionismo da religião. Cabe a Cristo, em consonância com a Palavra de Deus, afirmar e atestar que o homem não deve nem pode tentar a Deus com sua religiosidade (v. 7; cf. Dt 6,16). Jesus, por último, rejeita o messianismo dos reinos da Terra ou dos deuses deste mundo (vv. 8-10; cf. Dt 6,12-14; Ex 23,24; 34,11-17). Jesus não deseja poder nem ao menos político. Ele mesmo dirá que seu Reino não é deste mundo. Cabe a Cristo, em consonância com a Palavra de Deus, afirmar e atestar que só ao Senhor Deus se deve adorar e prestar culto (v.10; cf. Dt 6,13).

Jesus assume o messianismo do Servo, conformeo plano do Pai (cf. Is 42,1). As tentações de Jesus no deserto, na perspectiva do seu conteúdo messiânico, não apontam somente para o momento em que Jesus teria sido realmente tentado, saindo-se vencedor, mas se estende aos últimos dias de sua caminhada à Jerusalém, motivada pela opção de Messias Servidor, em obediência ao plano do Pai. Conscientemente agindo ao modo de quem serve, Cristo vencia as tentações, ao multiplicar os pães e curar as necessidades físicas dos que a ele recorriam, apenas para glorificar o Pai. Cristo vencia, quando, em absoluta fidelidade ao messianismo do Servo, não dava trégua à arrogância do demônio, escolhendo subir a Jerusalém para prosseguir o caminho que o levaria à morte humilhante e o colocaria na atitude suprema de amor e de serviço aos pecadores.

Luiz Fernando Conde Sangenis

Primeiro Domingo da Quaresma

" Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás ao Senhor, teu Deus, e somente a ele prestarás culto', disse Jesus". ***Mt 4,10***

" O deserto das tentações é um resumo da experiência de Jesus durante todo o seu ministério". Como nos libertamos das tentações? É tempo de conversão, de crescimento na fé. Parar, refletir... é preciso!

Dia 13, 5ª feira, completa-se o primeiro ano de Pontificado (dia da eleição) de Francisco, o nosso Papa. Início solene de seu ministério de Pastor universal da Igreja: 19 de março de 2013.

Agendados

Recitação do terço:

- **Dia 10,** 2ª feira, na Igreja
  às 16h, com a Legião de Maria
  às 19h, com o GOIC

- **Dia 12,** 4ª feira, na Capela
  Terço dos Homens, Movimento Apostólico de Schoenstatt
  Homens orando , intercedendo... Aumente o grupo!

- **Dia 11,** 3ª feira
  Nosso Bazar, das 9h30min às 16h, no Salão de Festas; ótimas ofertas, melhores preços, como sempre.
  Atendemos também doações. Acesso: Rua Prof. Miguel Couto, 300
  Reunião dos MESCs, às 19h, na sala 05.
  Reunião do CPG, às 19h, no Auditório. Nossa presença, nossa união.

- **Dia 12,** 4ª feira
  às 15h, Chá + Bingo no Salão de Festas. Venha estar conosco: converse, divirta-se, colabore! Participação R$ 15,00. Belos prêmios
  Coordenação: Jornada de Casais da Porciúncula; acesso: Rua Prof. Miguel Couto, 300
  às 17h, no Auditório, reunião dos participantes da Pastoral do Dízimo.
  às 19h, no Auditório, reunião com a coordenação da Jornada de Casais da Porciúncula

- **Dia 13,** 5ª feira
  às 19h30min, no Auditório, reunião do COR

- **Dia 14,** 6ª feira
  às 13h30min, primeiro encontro/2014 dos integrantes do Coral Porciúncula. Esperamos você!
  Via-Sacra da Quaresma logo após a Missa das 18h.
  Grupo coordenador: Movimento Apostólico de Schoenstatt

- **Dia 15,** Sábado
  às 14h, reunião com os pais dos catequizandos da Iniciação Cristã de Crianças e Adolescentes às 16h, na Igreja, Missa de Abertura do Ano Catequético

- **Dia 16,** Domingo
  Um lanche em nossa Cantina Santo Antônio e um bate-papo significam sempre uma doação… Grupo responsável: OFS
  às 18h, Missa da Família; as famílias são bem-vindas!

Catequese Especial para cadeirantes e outras situações especiais – Inscrições abertas para os encontros semanais na Secretaria. O primeiro encontro será no dia 18/3, 3ª feira, às 15h, no Auditório. A catequista Patrícia Carvalho aguarda os catequizandos.

Leituras da Semana	10 – 2ª feira	11 – 3ª feira	12 – 4ª feira	13 – 5ª feira	14 – 6ª feira	15 – sábado	16 – domingo
No Senhor ponho minha esperança, espero em sua palavra	Lv 19,1-2.11-18 Sl 18(19),8-10.15 Mt 25,31-46	Is 55,10-11 Sl 33(34),4-7.16-19 Mt 6,7-15	Jn 3,1-10 Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 Lc 11,29-32	Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh Sl 137(138),1-3.7c-8 Mt 7,7-12	Ez 18,21-28 Sl 129(130),1-8 Mt 5,20-26	Dt 26,16-19 Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 Mt 5,43-48	Gn 12, 1-4a Sl 32(33),4-5.18-20.22 2Tm 1, 8b-10 Mt 17,1-9

Apoio

Casa Tevere
É diferente!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Súplica quaresmal

Ó Senhor, não me afaste de tua face, nem retire de mim teu Santo Espírito!

PRIMIL EXPRESS 3828-4300 · grafica@graficaprimil.com.br

Divulgando

A Catedral é nossa: vamos construí-la?
parte III

Nova Catedral
Niterói-RJ
Uma obra de fé

Como vamos ajudar?
Como podemos participar?

No último domingo, eu dizia que vivemos um momento que pede nossa participação comum e de igreja. Hoje quero indicar algumas formas de como nossa participação é possível:

1. Embora tenhamos muitos destinatários para nossas doações, será necessário concentrá-las e destiná-las adequadamente para a construção da Nova Catedral;

2. Fiquemos atentos às iniciativas sugeridas dentro de nossa própria Comunidade Paroquial. Nos próximos dias deverá ser criada uma Comissão própria para dinamizar a ajuda e orientar a participação;

3. Por deliberação da Comissão Central da Arquidiocese, que organiza todas as atividades em prol da construção da Nova Catedral, as Paróquias foram "taxadas" com um valor correspondente a "Cotas de Participação". A Porciúncula terá que contribuir com, no mínimo, R$ 20.000,00 reais por mês. O valor parece alto, mas corresponde perfeitamente às nossas possibilidades, se considerarmos que aqui estão a participação particular das pessoas, em conta da Diocese, e as iniciativas diversas dentro da própria Paróquia.

Fica, pois, aqui, um apelo inicial que com carinho dirijo a todos/as Vocês, tão presentes em nossa Comunidade da Porciúncula. A hora é oportuna: é de graça e de bênçãos. Vamos em frente!

Frei Salésio Hillesheim

Apresentação da Campanha da Fraternidade CF2014

(...) A Quaresma, para nós no Brasil, também significa a emergência de um tema relevante trazido pela Campanha da Fraternidade, a qual é realizada todos os anos, desde 1964. Desta vez com um assunto difícil, pois aborda questões que circulam mais nos porões da opinião pública do que nas pautas estabelecidas diariamente.

Trata-se do tráfico humano. Este é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano de 2014: "Fraternidade e Tráfico Humano". Ele vem acompanhado de um lema, de inspiração bíblica, que vai logo apontando critérios para a compreensão do assunto, sugerindo também posicionamentos práticos para a ação pastoral: (...) "É para a liberdade que Cristo nos libertou!" (Gl 5,1)

Pode ser que alguns estejam inclinados a perguntar se existe mesmo o "tráfico humano". Ou, quando muito, admitem que existam casos isolados, certamente longe da realidade em que vivem. Mas quando tomamos conhecimento de situações que envolvem pessoas acidentadas, quando em vez do pronto atendimento para salvar os envolvidos, parece haver um indisfarçável desejo de que venham a morrer, para assim sobrar mais órgãos para serem comercializados, sentimos então como este problema de "tráfico humano" pode existir, sim, e pode assumir diversas modalidades, em circunstâncias também desconhecidas.

Parece o cúmulo da perversão do sistema econômico, em que tudo se reduz a mercadoria, que pode ser vendida ou comprada, entrando nesta categoria também as pessoas, que, dependendo de certas circunstâncias, podem virar mercadoria a ser simplesmente negociada.

Para enfrentar esta mentalidade perversa é necessário desmascarar esta realidade e mostrar os interesses escusos que presidem e articulam este tráfico. Para isso, é indispensável dispormos de convicções bem arraigadas, que advogam com lucidez e firmeza a sacralidade de toda pessoa humana, independente de qualquer caracterização. Todos somos portadores de uma dignidade inalienável que nos acompanha deste o início de nossa trajetória.

Lembro que, em uma das diversas reuniões continentais, convocadas para escutar a sociedade mundial, tive a oportunidade de insistir na proposta de que todo ser humano, pelo simples fato de existir, deveria gozar de um reconhecimento mundial, admitido por todos. Este reconhecimento precisaria assumir uma forma jurídica que lhe garantisse minimamente seus direitos. Ela se traduziria em forma de "cidadania universal", a ser devidamente registrada e documentada.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, feita pelas Nações Unidas, logo no início de sua existência, constituiu-se em estatuto consistente, que foi conquistando sempre mais adesões. O estatuto da cidadania universal, pelo qual cada indivíduo seria reconhecido como "cidadão do mundo", efetivaria na prática os "direitos humanos", garantindo sua vigência em favor de todos, não só das minorias privilegiadas do mundo.

Assim, a cidadania universal daria eficácia verdadeira aos direitos humanos.

Dom Demétrio Valentini
Arquidiocese de Campinas

"A Quaresma é símbolo de como deve ser a nossa caminhada: uma contínua busca do que é essencial em nossa vida, em nossas relações, nosso Deus e Senhor."

Vivendo o Tempo Quaresmal

Iniciado na Quarta-feira de Cinzas e se prolongando até a Missa da Ceia do Senhor - Quinta-feira Santa - o Tempo Quaresmal é tido como um tempo litúrgico forte, devido ao seu cunho penitencial. Durante esse período - que nos prepara para a celebração da Páscoa do Senhor - são fortes os apelos à oração e à conversão, como poderemos constatar nas leituras bíblicas. Durante a Quaresma os altares não são ornados com flores, e o som de instrumentos musicais é usado apenas para sustentar o canto. Contudo, nas festas, nas solenidades e no Quarto Domingo da Quaresma, chamado Domingo Laetare - da alegria -, essas disposições não precisam ser seguidas. No Tempo Quaresmal temos duas solenidades de grande importância para a Igreja. A primeira é celebrada no dia 19 de março, São José, esposo de Maria, padroeiro da Igreja Universal. A segunda é a Anunciação do Senhor, o Sim de Maria, por isso feita mãe do Verbo Encarnado, comemorada no dia 25 de março.

Possamos viver de modo proveitoso a Quaresma, pela intercessão da Virgem Maria e de São José.

Fonte: Cavaleiro da Imaculada

domingo 09 03 14
quinta-feira, 27 de fevereiro de 2014 GRAFICA-BALCAO // 11:49:35